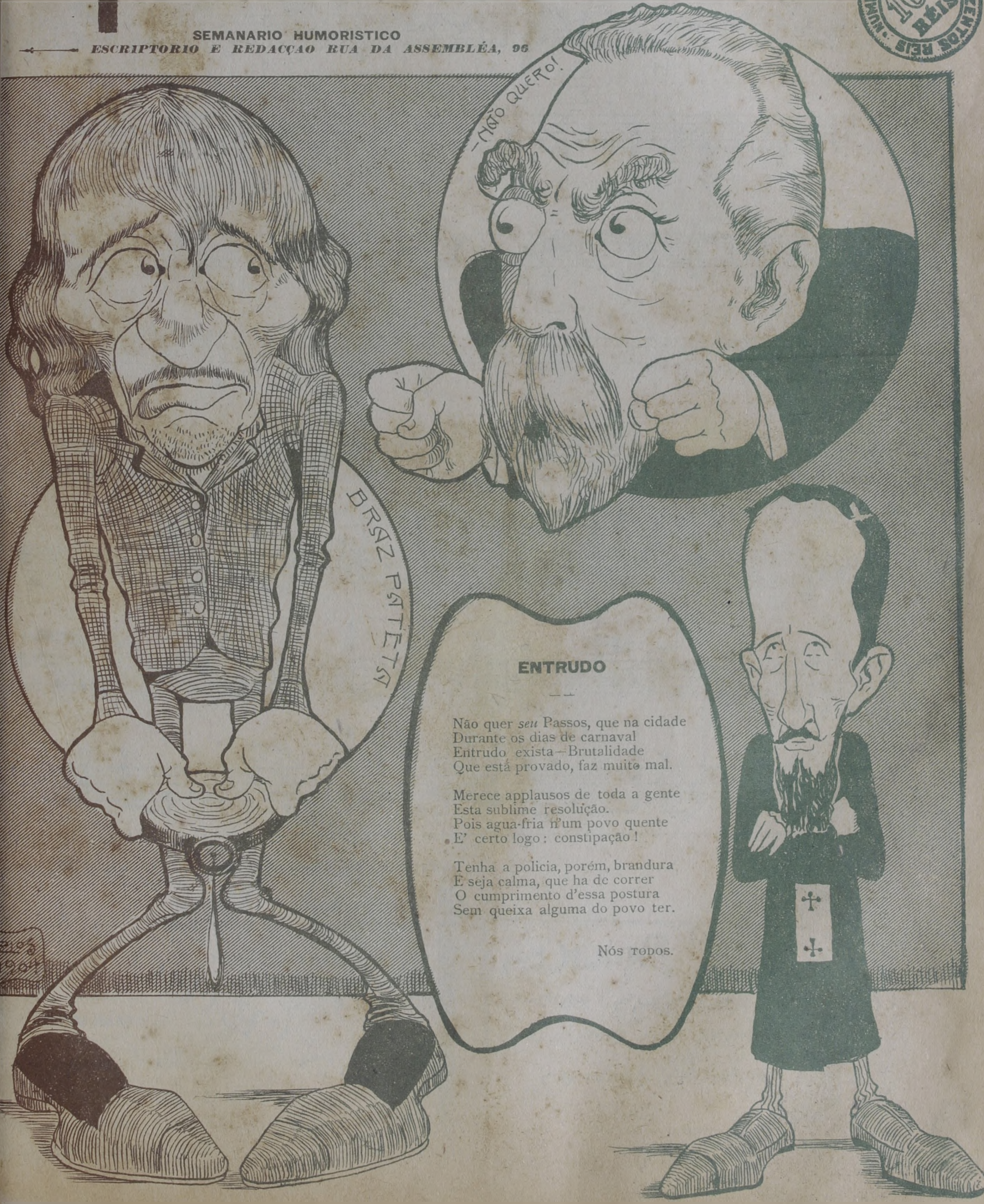


TAGARELA



SEMANARIO HUMORISTICO
ESCRITORIO E REDACCAO RUA DA ASSEMBLEA, 96



BRAS PATETIN

ENTRUDO

Não quer *seu* Passos, que na cidade
Durante os dias de carnaval
Entrudo exista - Brutalidade
Que está provado, faz muito mal.

Merece applausos de toda a gente
Esta sublime resolução.
Pois agua-fria n'um povo quente
E' certo logo: constipação!

Tenha a policia, porém, brandura
E seja calma, que ha de correr
O cumprimento d'essa postura
Sem queixa alguma do povo ter.

Nós todos.

1904

Ocirema

POLKA-TANGO

Ao amigo Americo Ferreira

J. J. Lopes Junior



Carissimi & Fil

A' PAULICÉA
FAZENDAS · MODAS
ARMARINHO · PERFUMARIAS
CONFECÇÕES · ENXOVAES
COLLETES

LARGO DE S. FRANCISCO 2

Tapeçarias e Moveis
DE NOSSA FABRICAÇÃO
para salas, dormitorios
e salas de jantar

MONTEIRO & C.

Preços sem competencia

ARMADORES E ESTOFADORES
Rua da Quitanda, 25
E 7 DE SETEMBRO, 23 ** RIO DE JANEIRO

Expediente

ASSIGNATURA

CAPITAL

Seis mezes.... 28500

Um anno..... 58000

ESTADOS

Seis mezes... 38500

Um anno..... 68000

PAGAMENTO ADIANTADO



Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de RAUL, ROCHA, FALSTAFF,
CALIXTO, J. CARLOS, BYBY e outros
conhecidos artistas.

Redactor musical Augusto Rocha.

Toda a correspondencia deve ser dirigida
a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, so-
brado.

Tagarelando

Primeiro que tudo o caso do espertalhão
Obed. Tanto tem feito suar frio o Dr. chefe
de policia e em tão grande polvorosa poz o
asarão da rua do Lavradio, que somos obrida-
dos a acreditar que não acreditamos que
o gajo se deixe prender

E faz muito bem. Preso nem para comer
ão de lot ou baba de moça.

Segundo que tudo o banquete, sabbado, no
otel do Globo, offerecido ao novo doutor-
inho, filho de S. Exa., em regosijo pela sua
ormatura.

Estiveram presentes, além de muitos ou-
ros, os Drs. Pelino e Mello Mattos.

O que foi para admirar e que, parece, cau-
ou chuva, foi não ter comparecido o
general Pifer.

Mas, porque?
Estará em perigo o commercio das nações?

Terceiro que tudo e que já tem posto de
ara á banda a muita gente boa, é a revo-
ução do Uruguay. Aquillo, embora o Apa-
icio appareça e desapareça quantas vezes
quizer, já não produz effeito.

Os nossos grandes amigos da Argentina é
que estão explorando a cousa do melhor
nodo que entendem.

Nós aqui é que já não nos impressionamos.
Revoluções já não nos abalam!

Foi muito festejado em Bello Horisonte o
anniversario do Dr. Francisco Salles, presi-
dente do Estado de Minas!

Pudera não!

Não fosse elle o presidente e nós lhe diria-
mos si chucharia a festança que chuchou.

Os senhores sabem que já não se entra em
Barcellona? Pois é verdade. Segundo tele-
grammas publicados em todos os jornaes,
Barcellona fez parede!

E' grave, isto.

Muito interessante a maneira pela qual os
defensores do tratado de Petropolis, o Ar-
thur Azevedo inclusive, com o seu conto-
reclamo: *Ignorancia e bom senso*, discutem
a questão. Dizem elles que temos a obrigação
de achal-o muito bom por ser feito por
quem é.

Esta é de se lhe tirar o chapéo!

E os que não o acham bom não passam de
efnadissimos ignorantes.

O Ruy, o Barbosa Lima, o Felisbello Freire

e outros e outros, e a maioria do publico pa-
gante, que lhes respondam como elles mere-
cem.

Quem se está moendo de raiva com as
eleições no Estado do Rio, que foram feitas
com toda a ordem e calma é o Irineu.

Pudéra! Nem um assassinatozinho...

Os acontecimentos ultimos, havidos na Ca-
mara dos Deputados de Lisboa, foram sem
tirar nem pôr como os havidos e por haver,
aqui.

Brigam os deputados e quem é preso,
quem paga o pato, é sempre o zé-povinho
idiota que vae lá ouvir-lhes as asneiras, das
galerias.

Felizmente, para o bem geral da nação, e
o salutar equilibrio europeu, os senhores nos-
sos intendentés não augmentaram mais outra
vez ainda os seus vencimentos.

E' o caso de congratularmo-nos.
Mas, não será por muito tempo. E' de prever
que para a semana esses illustres e verdadei-
ros representantes da vontade do povo, não
se descuidem. Mais uma gratificação não lhes
fará mal nenhum ao peito.

O Japão continúa esperando a resposta da
Russia...

Póis que espere.
Nós aqui também ha muito que esperamos
por muita cousa que não chega.

Mas, não se impaciente o Japão, si pensa
mesmo em *tirar* o couro da Russia...

O Pedagogium não foi ainda demolido.

Mas, ha de ser. Assim tivéssemos nós a
certeza de tirar a sorte grande e a policia de
prender o famoso Obed fujão.

O que precisa de parabens, é esse estu-
pendo *habeas-corporis* em favor do entrudo.

Precisa e leva.
Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Está por um fio a guarda civica. Todos os
nossos melhores alfaiates já se acham traba-
lhando na confecção dos elegantes fardamen-
tos com que vae ella embasbacar-nos.

Vae ser um sortão.

Foi preso o conhecido gatuno *Salta paredes*.
Ora ahi está um sujeito que deve ser apro-
veitado e até muito bem recompensado pelo
governo.

Póde ser muito util nas greves com que
esta capital é mimoseada de vez em quando.

E por fallar nisso. Quando é que temos a
greve dos caixeiros? Foi tão annunciada

Transferiram-n'a?

Que diabo! Assim não é direito. O pro-
mettido é devido.

E o columbiano honesto que tratou de es-
tabelecer direito de propriedade sobre os
nossos verdadeiros e genuinos conterraneos
do Amazonas, e isso depois que a abolição
da escravidão é uma verdade entre nós?

Felizmente ainda ha juizes no Rio de Ja-
neiro: os tres infelizes e appetecidos indios
encontraram justiça e são actualmente se-
nhores dos seus corpos—tiveram *habeas-
corporis*.

Que diabo! essa coisa juridica não haveria
só de servir para as Phrynéas de baixo cothur-
no e para o entrudo...

A' ultima hora soubemos que continúa a
mesma sujeira nos fundos da Polytechnica e
que o Dr. Chefe de Policia não conseguira
ainda prender o seu impagavel xará Obed...

Não conseguira, mas conseguirá daqui a
cincoenta annos.

REQUERENDO...

A nossa imprensa nem sempre tem razão.
Deram agora os nossos jornaes para im-
plicar com a actividade *excessiva* e o zelo *des-
comedido* do dr. chefe de policia.

Mas a imprensa esquece que o nosso Vidi-
gal está sob a influencia energica e tenaz
d'aquelle que não sae, nem se abre em ex-
plicações com o incansavel vigilante desta ci-
dade, o qual, cansado da vigilancia imperti-
nente do sr. ministro, *está requerendo* um
habeas-corporis.

Só assim s. ex. ficará livre de tal coacção
e poderá exercer livremente o seu mandato,
fazendo *jus* a uma *cadeirinha* no Supremo
Tribunal.

E por estar na moda o *habeas-corporis*, quem
também *está requerendo* um, é s. ex. o sr.
presidente da Republica.

S. ex. como bom amigo do incomparavel
Morpheu, retirou-se para Petropolis para ahi
bem dormir e não ser perturbado no seu
sonho... de engrandecimento da Patria.

Pois nem alli s. ex. pode descansar, porque
si s. ex. ficou livre dos *stegomyas fasciatis* do
dr. Oswaldo, não se libertou dos *stegomyas*
piferianos, que até em Petropolis perseguem
s. ex.

A' vista disso, s. ex. *está requerendo* .. um
habeas-corporis para ter direito a bem dormir.

Já que falamos de *habeas-corporis*, cumpre
referirmo-nos ao que requereu o Dr. Fernando
Mendes Junior á Justiça Federal, para gozar
da mais ampla liberdade nos tres dias de car-
naval, no tocante ao uso do banho ao ar livre
(ainda si fosse banho de Igreja!).

Mas, S. S. não tem razão nem direito de
seringar os seus concidadãos com as malditas
bismagas e etc e tal.

O acto do Dr. Prefeito é digno de applau-
sos e é justo, tanto assim que a Justiça Fede-
ral não quiz tomar conhecimento do tal
habeas-corporis que *está requerendo*... fazenda
e com certeza a levará, do Juiz dos Feitos da
dita para onde foi agora dirigido, o qual
por sua vez *está requerendo*... *habeas-corporis*
para se ver livre da importunação do Dr.
Fernando e de todos que, seguindo-lhe as
pégadas, quizerem *amollar* com a tal brinca-
deira de *molhar* ..

Deixe-se disso, Dr., pinte o *cara* no carna-
val e cure-se dessa idéa de *habeas-corporis*,
porque seringas... não precisam de *habeas-
corporis* e devem ter outro uso...

RABULA



— Ora, falamos tanto da belleza do novo
vestuario da nova guarda civica... Franca-
mente, não acho; assim como estou, metto
qualquer guarda civico num chinello...

Estevão Silva

Conforme havíamos noticiado, realizou-se na quinta-feira passada, o espectáculo organizado pelo amador Veiga Cabral, em favor da aquisição do tumulo onde repousam os restos mortaes do apreciado pintor brasileiro Estevão Silva.

O programma constou das comédias — *O Beijo*, de Fernando Mendes; *Lalá, Lili e Lulú*, de Sergio Ortiz; e *d'O filho de seu Lima*, vau-deville em 2 actos, do maestro Brito Fernandes.

O espectáculo terminou por uma brilhante apothese a Estevão Siva, gentilmente organizada pelo talentoso scenographo Thimoteo da Costa, a qual produziu um magnifico effeito.

Por esta occasião o sr. Veiga Cabral recitou em scena aberta, um inspirado soneto de sua lavra, em homenagem ao artista morto, sendo ao terminar vivamente applaudido pelo numero auditorio.

No espectáculo tomaram parte os distinctos amadores Veiga Cabral, Ignacio Pinella, Lybio Rezende, Frederico Rego, Sergio Ortiz e a gentil senhorita Maria Luiza Desray que, movida pelo nobre sentimento de concorrer tambem para esta obra de reivindicacão nacional, generosamente se prestou a tomar parte no espectáculo, merecendo por isto as ironias de um noticiarista de theatro, que impulsionado por um despeito qualquer, não quiz perder a occasião de mostrar... que não tomara chá em creança.

D'entre os dignos amadores que mais contribuíram para o bom exito d'este festival, cumpre-nos salientar os nomes de m^{lle}. Desray, I. Pinella, Luiz de Mello, major Armando Vidal, presidente do Club, e muito especialmente Veiga Cabral, que se tornou merecedor de sinceros agradecimentos pela sua enorme dedicacão em favor da generosa idéa aventada pelo *Tagarela*.

No proximo numero daremos a relação das pessoas que tiverem satisfeito a importancia dos respectivos bilhetes, afim de que se torne bem publico, quaes os que concorreram para esta obra de verdadeiro patriotismo.

Faz annos hoje o conhecido e estimado compositor Alberto Motta, de quem são tão procuradas sempre as composições musicas e que tão justamente apreciado é por todos os que amam a boa musica.

Felicitações.

PASTEIS DO DIABO

Sem duvida o acto mais acertado de um governo é economisar na verba da instrucção, mesmo porque, se qualquer cabra tiver sorte, até inulto póde ser Dr. Chancellia ou Ver-teuza.

Adivinhem os professores prejudicados que o pagamento de sua dedicacão será n/llo!

Corria animado o jantar; succediam-se pratos deliciosos e vinhos finissimos; todavia a sobremesa era aguardada com ancia pelos convidados avidos de encetarem o Roio.

O crime deu-se quando os homens se achavam fóra nas suas occupações, de modo que só o presenciaram algumas senhoras. O delegado intimou estas testemunhas á sua presença e as mandou arroTar.

Um dos costumes typicos do Rio de Janeiro é de tarde acorarem-se os mulheres nas Hortas das estalagens.

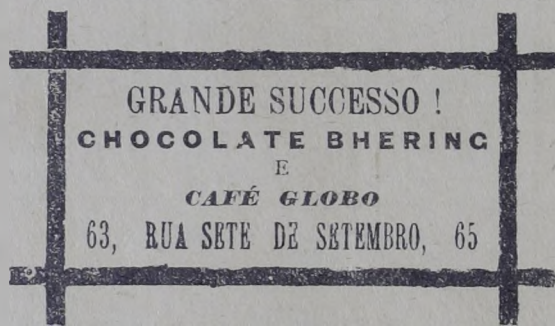
— Então seu filho afinal se decidiu por uma carreira! Que é mesmo que elle vai ser?
— Toldado.

Tão occupado andava elle em estudar para os exames proximos que não lia sequer os jornaes. Não admira pois que tambem não desse pela Rhamada. M.

PIRRONICO



— Continuo na mesma, digam lá o que quiserem; o tratado de Petropolis não me cheira a grande cousa...



CENSURAS

Os senhores nunca foram victimas dos malcriados, poucos felizmente, que infestam as cadeiras dos theatros? Os gajos compram (comprarão mesmo?) as cadeiras, e ficam suppondo que estão em suas casas ou nas casas dos paes. E então imaginando correlativamente que quem está na fila da frente é a familia—pae, irmãos, primos, etc., vão escouceando essa fila, fazendo-a toda balançar e assim incommodando quem se está muito bem divertindo, a ver a peça.

Que cafila! E vão as victimas queixar-se ao supplente que preside ao espectáculo e que está todo embevecido a contemplar as suas predilectas! Providencias... nada, e si elle estiver com a lingua solta, é certo dizer: —O incommodado muda-se.

Um distincto amigo nosso, ha dias, antes de ouvir essa auctoritaria expressão (não, que elle não ia perder tempo!) foi mudando de logar, tendo-se sentado durante a representação em quatro cadeiras. E olhem que teria podido ser peor—a peça tinha 4 actos!

E o illustre moço que comprara honestamente a sua cadeira letra B, teve de acabar sentado na letra V.

Simples questão de pronuncia—mais ou menos aporuguezada...

Nos bondes, então, a coisa é horrorosa e em todas as horas do dia e da noite.

Cada indelicado que os toma que e mesmo requerendo um termo na secção amigo DELGADO.

Já apreciaram alguma vez algum cacetes? Já! logo vimos.

Ha varias especies. Ha alguns que incommo- modam com os cotovellos, que deveriam sido empregados a rallar vidro; isto se principalmente quando o typo é dado a tura de jarnaes.

Outros infelicitam melindrosamente visinhos da frente com os cotovellos das pernas; outra especie é a dos desastrados e tavanados que entram nos bondes e sa- delles como si viajassem sózinhos, não gam, e vão dando com as mãos e tudo o trazem nellas na cara, nos hombros e no peito dos pobres companheiros de viagem.

E os fumantes?

Não, isso fica para outra vez, que os leitores já deverão estar fumando de tantas censuras...

APPIO CEGO

Lições de Historia

Quando Don Fuas Roupinho
Esteve no Cubatão
Com tres garrafas de vinho
Tomou enorme pifão.
Foi chamado para vel-o
O Doutor Abel Parente,
Que disse ter o doente
Um volvo no cotovello.

Depois da grande folia
Do Carnaval, em Veneza,
Ficou Semiramis preza
Duma grande nostalgia.
Veio então o Dias Braga,
E com a graça que tem
Representou-lhe essa praga
Famosa, do Pedro Sem.

Tavares Bastos morava
No quarto do vate Ramos,
Quando o mesmo se inspirava
No cantar dos gaturamos.
Mas não gostava da espiga
E dizia em altos brados
Que de ouvir versos quebrados
Já lhe doia a barriga!

Quando o Carvalho pellado,
Com seu porte marcial
Foi de bond especial
Celebrar um baptisado,
Recrutou para o festim
O Rocha Mello Jangada
E o Sá, cabeça rachada,
Barriga de Mandarim.

A Rainha Constantina
Mãe de muitos Constantinos,
Era esperta e tão ladina
Que não criava os menincs;
Por isso foi que inventaram,
Nestas plagas brasileiras
E muito pasmo causaram,
Os bicos das mamadeiras!

Em mil quinhentos e cinco
O visconde Santa Cruz
Já como hoje, num brinco,
Passeiava por Queluz.
E não deixou um só dia
De brunir as suas cães
Na bella barbearia
Do Salão do Guimarães.

M. ETHEREO.

O *Paiz* no dia do anniversario natalicio de Pelino, fez-nos uma importantissima revelação, que tratamos logo de aproveitar. Diss-nos elle que o homem das biographias sab tambe fazer versos e que era inimitavel nos *trioletes*. Fomos logo procural-o e pedimos-lhe a sua valiosa collaboração para o nosso jornal. S. Ex. não se recusou e cremos que no proximo numero publicaremos já alguns dos seus chistosos *trioletes*.

DEOCLECIANO MARTYR

Ao Tagarela

LEI quer desaffronta!... O magist' afo austero
usa que vae'cumpril-a escrupulosamente...
toga de Juiz piedade não consente
nem julga deve ser em vez de um Christo um Nero.

réu é condenado... O castigo severo
chui sobre elle só, que o arrosta heroicamente!...
as... á causa social, essa JUSTIÇA mente
sua cotação desce abaixo de zero.

anta de crueldade! A pena, que redime,
ha muito que excedeu em proporções o crime
olhendo uma infeliz e santa Mãe, que chora...

nem sabe perdoar facinoras confessos
nem pôde arrancar da gehena aos recessos
se Martyr que é hoje a sombra do de outr'ora.

Rio-1904

A. Z. VEDO

Cartas de Tinteiro Lapis

VIX

De tantas vez que tenho escrivido p'ra Vamocês,
sempre na prosa immerso, inda não
mandei uns verso.

Por isso arremetto nesta carta (descurpe
o erro della, que aos vosso z'oiós sarta) uns
verso á Gabriela:

Eu lh'amei não foi mentira
O Dona Sinhá Gabriela.
Ai! que lindo o z'oió della!
Ui! qu'andá de vira-vira!

Eu lh'amei foi bem verdade
Pois aqui no peito tinha
Do Totonho a quiri'linha
Filha de malho r'idade.

O Totonho não quiria
Que fazesse o casamento;
Mas, antão desse amamento
Que nós tinha, que seria?!

Mas eu fui me arresorvi,
Afastá-me da cidade
E fui morá na Piedadade,
Onde canta o bemte'i.

Deixei um ano e dois passá
Tres e não sei quonto mais.
Quondo me dixei o Thomaz:
Gabriela vae cazá!

Isso dito á supetão
Quasi que me furminou.
Lapi da mão me tombou,
E o tinteiro foi no chão.

As pelnas tremeu assim,
Meu papo barbuciou:
•Ingrata que Deus criou!
•Fia ingrata de Caim!

A paixão que antão nutria
Meu peito d'amô sedento,
Fez-me do colpo um fermento,
Roubou-me d'arma a alegria.

No fundo do verde má
Hoje jaz meo colpo frio;
D'um lado o Estado do Rio
Doutro lado a Capitá!

Eis ahi os verso da minha larva que não
são tão bãos como os de Vamocês, mais
em compensações são inepditos e sentimental. Mais pra diente, mandarei outro.

Das inleição nada posso dizê proque ainda
não cabamos de contá os voto. Sem mais
sou de voís

LAPI

CALLOS—A MAYNARDINA E'
O UNICO especifico que os exter-
mina radicalmente. Hospicio, 26. — Dro-
garia Freire.

N'OUTROS TEMPOS



E sabeis porque?

Recebemos o n. 12 da Revista Didactica,
que além dos bellos artigos do costume, pu-
blica um esplendido retrato de Syvivo Romero.

OS 400 CONTOS.

Recebemos a seguinte carta:

«No intuito de desvanecer qualquer apre-
ciação menos justa, que o publico tenha feito
sobre o facto de que me accusam, tomo a
liberdade de enviar-vos as seguintes linhas,
que plenamente o justificarão.

Em primeiro logar, foi um acto de verda-
deira humanidade evitar que o meu amigo,
na Republica Argentina, para onde partira,
em busca dos prazeres mundanos, no meio
d'aquellas mulheres bonitas que nos obrigam
a gritar ás armas, se esfalsasse, se depenasse,
se enthysicasse e, talvez, de lá não mais
voltasse... com vida; em segundo logar, foi
um acto de acrysolado patriotismo evitar que
sahissem do Brazil, onde actualmente ha tanta
falta de dinheiro, esses quatrocentos contos,
que poderão produzir aqui enormes benefi-
cios, não só ás classes trabalhadoras, que
luctam com as maiores difficuldades, como
ao embelezamento do Rio de Janeiro, que já
tem feito nascer tantos cabellos brancos ao
dr. Passos.

Ora, pergunta-se: um homem que d'esta
forma se sacrifica pela patria e pela huma-
nidade, merece a perseguição que a policia
lhe está movendo? Por certo que não. Pois
é o meu caso. A injustiça resalta aos olhos
de quem não seja inteiramente cego.

A fórma tambem por que me consegui
libertar da prisão, não foi como disse o
missivista da Gazeta e muita gente pensa.
Deixei o carro muito á minha vontade, fui a
uma loja de barbeiro nas immediações e
mandei raspar o bigode, por ter de repre-
sentar n'essa noite um papel de mulher,
disse eu ao illustre figaro, que achou graça
na pilheria, por não encontrar em mim cousa
alguma que lhe podesse dar idéa do bello
sexo. Fui depois para uma casa proxima,
que já estava por minha conta desde o mez
passado, e ahi me vesti de senhora que
tivesse recentemente enviuvado. Para dis-
farçar a minha cintura masculina, colloquei
sobre o ventre uma pequena almofada e,
d'esse modo, parecia perfeitamente uma
viuva em seu estado interessante.

Sahi n'essa mesma noite, com uma crian-
cinha pela mão, vestida de luto, para fin-
gir de meu filho, e fui passar pela rua do
Lavradio afim de observar si já se sabia lá
da minha liberdade. A repartição da Po-
licia do meu xará parecia uma casa de ma-
ribondos... Apressei o passo e metti-me
em casa, de onde só são ás noites para dar
algun passeio pelo largo do Rocio.

No proximo carnaval, porém, pretendo
dar muita sorte.

Seu constante leitor—O. B. de Cardoso.»

SANTA RITA, AGUA MINERAL NATU-
RAL.—Abre o apetite e é bom para o fi-
gado. Deposito Rua do Ouvidor, 149 B.

O seguinte caso, ainda que não de recente
data, é pouco sabido mas é bastante engra-
çado.

Um inspector escolar, comprido e bar-
budo bacharel zebroide, muito conhecido,
presidia a exames de instrucção primaria
numa das escolas modelos.

Ladeado por duas professoras examina-
das, uma dellas arguia a alumna sobre o fu-
turo dum verbo qualquer a que esta respon-
dia com pouca segurança. Numa das pausas
mais demoradas, o zebroide teve a infeliz
idéa de querer exhibir-se e disse á exami-
nanda: «Então a senhora não sabe que todas
as palavras terminadas em *ão* são futuro de
verbo?...

Houve sussurro na sala, enquanto a exami-
nadora voltada para a discipula, calma e bon-
dosa lhe dizia «Agora não vá a menina
pensar que *toleirão*, *paspalhão* e *bestalhão* são
futuros de verbos.

Na sala visinha echoou um sonoro *Quá*,
quá, quá! e a voz do M. Ethero, dizendo: E
é a mim que o Tagarela chama burro!

AS SEIS PHASES



JPIOS
1904

LIQUIDAÇÃO DE CALÇADO

Quem descobrir 10 bichos diferentes no corpo da onça tem um par de botinas gratis

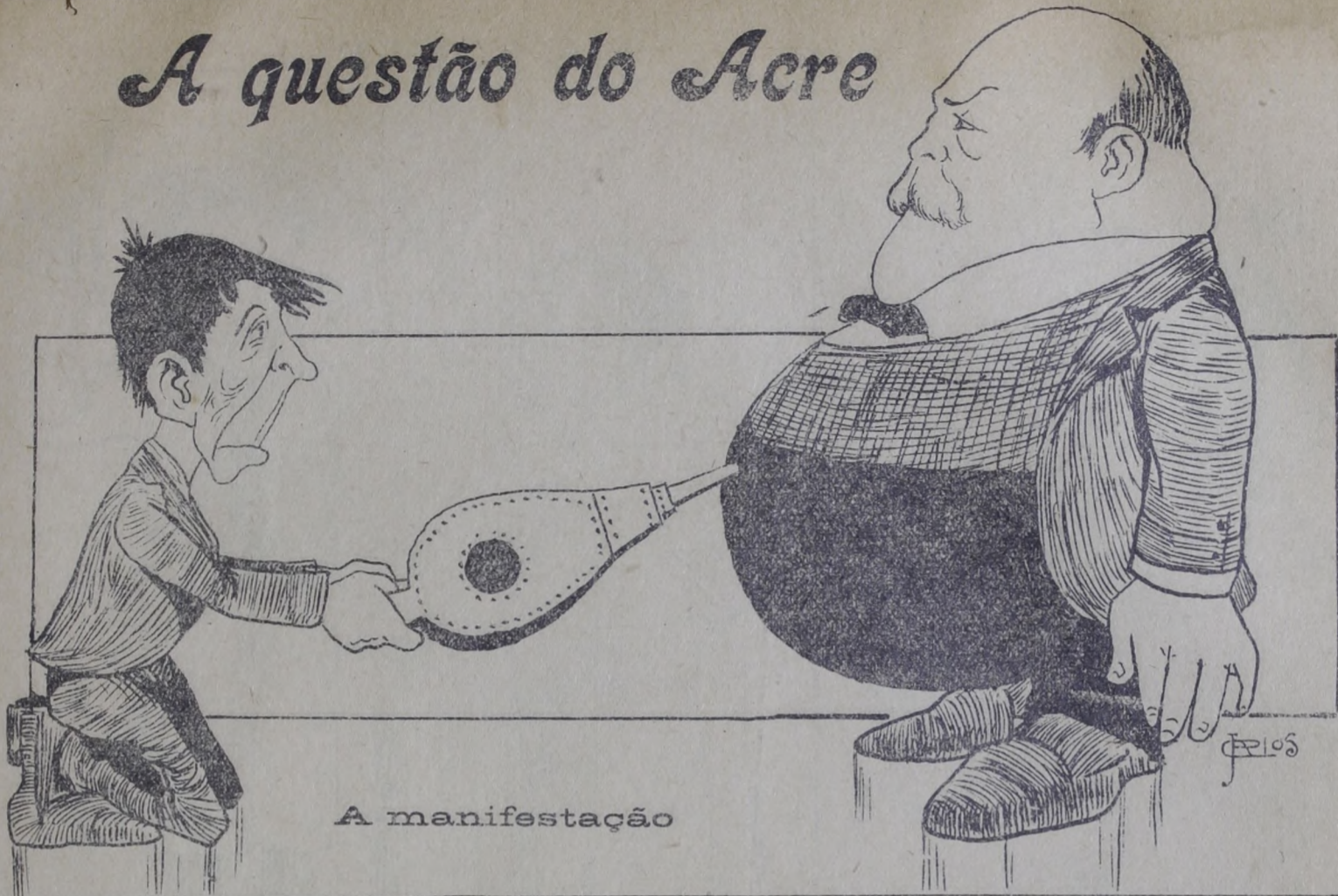


Casa da Onça convida as Exmas. familias e o publico a aproveitarem esta real liquidação com calçados bons e garantidos, por preços insignificantes. Ninguém se arrependerá de comprar na Casa da Onça.

66 - RUA DA URUGUAYANA - 66

NÃO SE ENCANEM NA CASA

A questão do Acre



A manifestação

Rimas da actualidade VII

O QUE NOS É PRECISO

Fazer parede no Brazil agora
E' moda. Temos visto, ultimamente,
Que por qualquer motivo, sem demora,
Lança mão desse meio a nossa gente.

Vê-se que o Zé Povinho, muito embora
Soffra ás vezes com tal expediente,
Uma parede bem feitinha adora.
Sim! Gosta disso, indiscutivelmente.

Mas não são certamente os operarios
Que devem recorrer a tal medida:
Elles a todos nós são necessarios.

Para que emfim vivamos socegados,
Apenas basta que, por toda a vida,
Façam parede os nossos deputados.

JASS

GASTÃO BILAC

CIRURGIÃO DENTISTA

88, RUA DO ROSARIO, 88

Proximo a rua dos Ourives

O Japão está comprando agora todos os
vasos de guerra de todas as nações.

Porque não vende o governo os nossos
calhambeques que não dão nem um passo e
que só *andam* constantemente em concertos?
Ficariamos livres dum grande espiga.

AGUA DE MELLISSA BRAZILEI-
RA.—Igual a das Carmelitas, remedio
soberano para o estomago, intestino e
vertigens. Hospicio 26. — Drogaria
Freire.

SURPRESA

A SANTOS MAIA

Pé, ante pé. entrei. Ella dormia...
Tudo alli era doce e perfumado
Como se fôra um quarto de noivado.
Ao lado, junto a imagem de Maria,

A tenue luz da lamparina ardia
Quasi a tocar no claro cortinado.
N'uma lucta cruel de condemnado,
Um desejo brutal em mim nascia...

Mas, quando ia sahindo pela porta
Da alcova virginal, deliciosa,
Onde a moça sonhava o Amor primeiro,
Eis que um suspiro esse silencio corta,
E eu vejo então, sorrindo, carinhosa,
Ella, a tremer, beijando o travesseiro...
28—XII—903.

CESAR DE MESQUITA



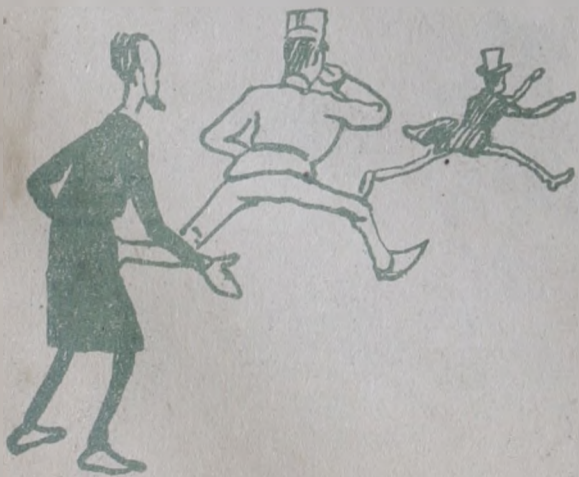
Desenhos de uma criança



O guarda—Dr. Castro, o passarinho fugiu...



Dr. Castro—Não gosto d'essas brincadeiras.
O guarda—Não, Dr.! O passarinho é o Obed.



Dr. Castro—Então pegue-o, pegue-o sem demora.

MA' COMPREHENSÃO



— Eu venho aqui para que o senhor si preste...
— Cypreste?!... Carbalho um seu creado.

PRECAUÇÃO



Oh! diabo, não vão pensar por ahi que sou o Obed!...

LEONARDO PAULISTA - SP

Laços e Laçarotes



Quizera amar-te.
Delícia da Cidade Nova.



Talvez te escreva.
Encanto de Botafogo.

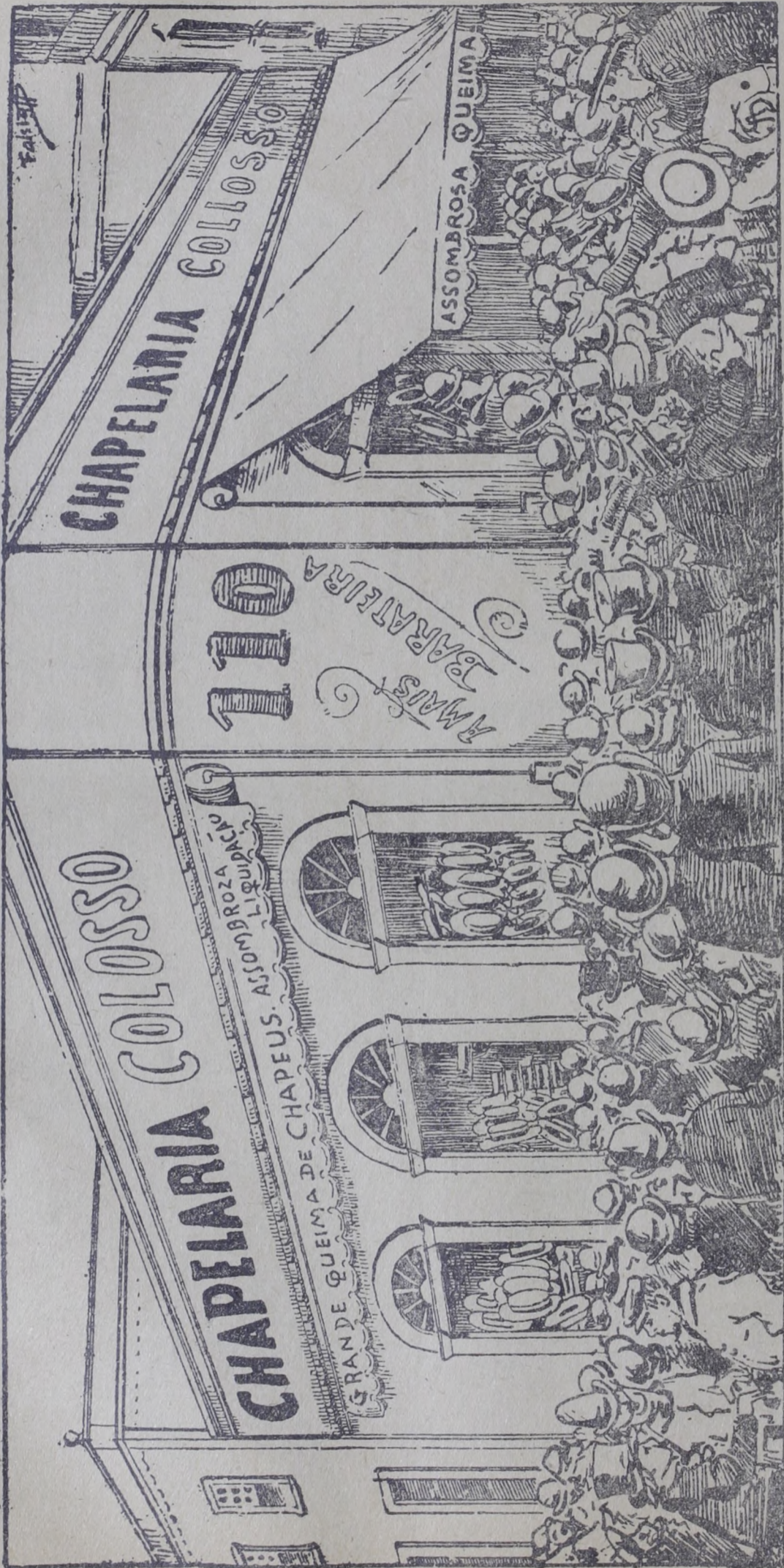
NO CARNAVAL



— O sinhô não ajogue bisnaga porque é proibido.
— Você está doido?! Não viu que foi a criança

CHAPELARIA CALOSSO

CHAPELARIA COLOSSO



CHAPELARIA COLOSSO

AFFIRMA-SE!! SEM RECEIO DE CONTESTAÇÃO, ISTO:
 A CHAPELARIA que melhor sortimento apresenta e que mais barato vende, actualmente, é a COLOSSO

110- RUA SEITE DE SETTEMBRO, 110

ESQUINA DA TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

PIRUETAS

SARAH SÁ.

O Angelo Sá era um marido lorpa (salvo o pleonasma). D. Sarah, sua mulher, uma hystérica verdadeiramente completa.

Viviam bem porque o Sá curvára o pescoço á canga e satisfazia todos os caprichos da mulher.

Por um desses caprichos fora elle obrigado a comprar, por preço exorbitante, umas terras velhas e safaras com uma casita antiquissima e toda esburacada, em um dos suburbios. Chamavam *aquillo* sitio de Ararat—baptismo feito por D. Sarah, suggestionada pelo achado de uma canôa, velha e meio carcomida pelo tempo, em uma das pequenas elevações do terreno, á qual dera a denominação de Monte Ararat.

Ainda por um capricho de mulher comprára o Sá na praça do mercado uma vistosa arara, e prendera-a em um bello poleiro a entrada do *Sitio*.

Todos os domingos passavam o dia no *Ararat*. De uma feita ao chegarem lá deram por falta da arara. Teria fugido? Tel-a-iam roubado?

D. Sarah teimava que ella fugira para *aquelle matto*, e apontava para umas moutas de mamoneiras e assapeixes, exigindo que o marido fosse caçal-a, pois fazia questão de a reaver, viva ou morta. O Sá fez corpo molle para fugir ao ridiculo. A mulher impaciencou-se e teve uma crise.

Quando voltou a si exigiu que o marido comprasse um pequeno arado de mão, para revolver *aquelle terreno* e acabar com o matto, onde devia estar a fugitiva.

O Sá, desta vez troçou a mulher pela extravagancia da ideia.

Nova crise, finda a qual voltaram para a cidade taciturnos, elle com uns laivos de revolta e ella chorosa e com sobresaltos premonitores de novas crises.

D. Sarah não fallou mais, não riu, não comia, não dormia; só chorava e tinha crises hystericas horriveis. O marido resolveu leva-la a um medico de sua confiança.

No dia seguinte lá foram os dois ao consultorio do dr. Lopes a quem o Sá fez exposição minuciosa do caso e pediu que lhe dissesse com toda a franqueza o que pensava a respeito.

«Penso que o senhor se deve sujeitar a tudo, si quer conservar a vida de sua senhora. Agora é tarde para reagir. Devia ter começado a educal-a immediatamente apoz o casamento; não quiz ou não pode... sujeite-se ás consequencias. Mais tarde experimentará o hypnotismo que talvez dê resultado.»

Quando sahiam os dous do consultorio entrava o Machado, amigo de ambos, e que muito se interessava pela saúde de d. Sarah.

Viu-a menos triste e resolveu informar-se, com segurança, do seu estado.

Por isso foi logo perguntando ao medico.

— Então, doutor, que me diz da Sarah Sá? Sarará?...

— A Sarah Sá só sarará si o arára do Sá caçar a arara e arar o Ararat, respondeu o dr. Lopes.

ZUI.

MOBILIAS para sallas de visita, jantar e quartos. Almofados, Tapetes. Vendem-se por preços sem competidor. Rua da Assembléa n. 70—Fidalgo & Irmão.



MERCURIO DOCE

MARCA BOM

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Toste Coelho

132

RUA DA ALFANDEGA

AMOR

«Nada mais doce, nem mais forte e mais elevado, nem mais amplo e jocundo, nem mais pleno, nem melhor, no céu e na terra, do que o amor: porque nasceu de Deus...»
Imitação, III, v.

Amor, como o possuem certamente
Os cherubins na celestia paragem;
Que não fala, que emprega uma linguagem
Desconhecida para toda a gente.

Que muito soffre e se não queixa, ausente;
E que tem, para enche-lo de coragem,
Do ente querido e seductora imagem
No coração gravada, eternamente...

Este é o amor que as almas arrebatá,
Que vence abysmos e grilhões desata
E o homem eleva acima da materia

Feliz aquelle que no peito o encerra
E desconhece os gosos vis da terra,
Feitos de podridões e de miseria.

XI—903.

JONATHAS SERRANO

Vae se fazer agora engrossativa
E retumbante manifestação,
Mas, era bem melhor, mais expressiva
Si, só MILHAZES dessem ao Barão!

CARNAVAL

Era em plena madrugada quando Pierrot e Columbina sahiram do templo de Bacco...

Unidos, muito unidos, cantarolando uma doce canção de amor, seguiram em busca da região em que impera o Prazer, a Folia, e o Goso, no feérico palacio de Momo e onde já se iniciaram os estupendos folguedos carnavalescos.

DEMOCRATICOS.—Os soberanos do espirito mais uma vez abriram os seus vastos salões para soberba festa.

Os *Necessitados*, foram de uma felicidade extraordinaria ou por outra, foram fartos de manifestações entre ellas a do *Club dos Politicos* que saudaram os *Democraticos*, fervorosamente.

O pessoal do *Castello*, gentil sempre, offereceu aos *Politicos* uma taça de *champagne* sendo trocados varios brindes entre os dois clubs.

Eram 6 horas da manhã quando terminou a bella festa.

Entre as bellas phantasias destacamos a Placida de bahiana e um colicídio muito perfeito.

GRUPO DOS ESFOLAS.—Na tarde de domingo realisou a sua primeira festa este novel e futuroso grupo, filiado aos incansaveis *Democraticos*.

A festa teve inicio por um opiparo jantar, sendo o seu cardapio composto de especialidades bahianas, findo o qual procederam-se ás danças que se prolongaram até a madrugada de segunda-feira, ultima.

Nada faltou, pudéra! a Placida, a bôa Placida e a Luiza Romero eram as directoras do grupo, a festa devia ter o feérico encanto que teve.

Penhoradissimos agradecemos as gentilezas dispensadas ao nosso pessoal.

FENIANOS.—Mais uma bôa festa realisaram sabbado ultimo, no *Poleiro*, estes foliões. O peor é que se esqueceram de nós, pela segunda vez.

ESTRANGULADORES.—Estes heroes tambem fizeram uma festa que esteve bem correctá, segundo irformações que tivemos. Mas, seguiram o mesmo programma dos rapazes do *Sol*, esqueceram-se de nós!

O GRUPO DOS CAMARADÕES do *Club dos Democraticos*, realisa tambem mais uma soberba festa na proximo sabbado.

AGUA MINERAL NATURAL DA FONTE SANTA RITA.—Facilita a digestão. Deposito Rua do Ouvidor, 149 B.

UM JAVERT



— Hei de segurar o Óbed... se elle o consentir!... Asseguro!!

AO CORCOVADO

Alterosa montanha! o teu tristonho aspecto
Parece concentrar profundos desenganos,
Curvou-te o enorme dorso o peso dos enganos,
Dos quaes teu coração já deve estar repleto.

Perduras sobre a Terra, eximida de affecto
Do destino soffrendo os empurrões insanos;
E da sabia natura implacavel decreto
Obriga-te a viver assim milhares d'annos.

Mais infeliz que tu, sou eu, misero humano,
Vago de dor em dor num soffrimento insano
E da morte sujeito ás duras condições;

Mas tu nunca tens fim, ó! nunca morrerás,
Dos sec'los ao passar o Progresso verás
Conduzindo ao apogeu vindouras gerações...

JOAQUIM CUNHA

LONDRINO PEITORAL DO DR. FAIR BAIERN.—Cura coqueluche, Bronchite e Influenza. Deposito Rua do Ouvidor, 149 B.

UMA TIRADA

Um noticiarista de theatro, tratando ha dias de um espectáculo realizado num club dramatico familiar, preocupou-se tanto com a profissão de professora da senhorita que gentilmente se prestou a auxiliar, com o seu concurso esse festival, destinado a um fim patriótico, que não lhe mencionava o nome sem que o fizesse preceder da palavra: professora, a proposito de tudo.

Ora, como é inteiramente novo na imprensa, occuparem-se os *Sarceys de arribação* com a profissão particular dos amadores dramaticos, os rapazes que tomaram parte no espectáculo ficaram fulos... de inveja e vão abrir-lhe uma subscrição em regra. E o caso não é para menos, visto que a referida senhorita não se tornou merecedora do reclamo gratuito. Aqui estou eu que, na minha qualidade de fabricante de cabrestos, teria subido o serra, si tivesse tomado parte nesse espectáculo e o illustre noticiarista não se referisse á minha profissão particular.

Como, entretanto, é possivel que isso aconteça em qualquer dos espectaculos em que tenho de tomar parte, antecipadamente previno o illustre critico de que ficarei muito satisfeito si não se esquecer de referir-se á minha profissão particular, quando, occupar-se da personagem que eu representar, podendo, desde já, em reconhecimento desse serviço, dispor para si dos meus fracos prestimos profissionaes.

CORRÊA SÓ

THEATROS

O *Abacaxi*, a velha e fructuosa revista de Moreira Sampaio e Vicente Reis, mereceu da companhia do Theatro Apollo as honras de uma *reprise*.

E esse proceder foi fructifero: ao menos na 1ª representação, apzaz da chuva, o theatro regorgitou, tendo sido difficil o movimento dos espectadores.

Nada temos que dizer sobre o assumpto e o entrecho do *Abacaxi*, não só porque seria isso inutil em se tratando de uma revista, como tambem essa revista é sabida de cor e saltadamente pelos leitores.

O nosso dever é commentar o desempenho que as diversas personagens da peça tiveram por parte do elenco do Apollo.

Exceptuando-se alguns artistas que não tinham lá para que dissessemos na ponta da lingua os seus papeis, e que, portanto, sacrificaram a representação em varios pontos, fizeram jus a ser postos em relevo: Blanche Grau, na *Transacção*; Peixoto no *activo* soldado *Esteje preso*; Maria Layrot, graciosa na *Ociosidade* e na exaltada *Bernarda* revolucionaria: Maria Tavares, afastada havia muito do theatro, em tres papeis insignificantes que desempenhou com correcção; Marques, o impagavel *amigo Chicara* do *Esfolado*, no *Chico* da venda do Sacco do Alferes, séde da conspiração, cujo exito lhe proporcionaria o sceptro, e o faria *Imperador da Republica*; Elisa Ferreira, comedida e sympathica em varios pequenos papeis; Maria Lino, na esperta *Gatinice* e na galante *Cançoneta*; Esther Bergerat, donairoza nos seus varios papeis, sobretudo na *Quitutes*, antes e depois de casada.

Dizem que os Evangelhos affirmam que os ultimos serão os primeiros: verifica-se a verdade d'isso na presente chronica em que deverão ser conferidas as honras do *Abacaxi* ás duas ultimas artistas referidas acima: Esther Bergerat e Maria Lino, que encantaram a platea com a sua graça e a sua alegria communicativa.

Castro, o divertido seu *Amaral*, do *Esfolado*, não foi tão feliz como na revista de Raul Pederneras, pois, além de um papel de *Boato* em que se não poderia salientar, foi aquinhoado com uma personagem asquerosa e torpe, que deveria, com outra do mesmo jaez, ser cortada do *Abacaxi*.

**

No Recreio Dramatico nada de novo na passada semana. Fez-se *reprise* da *Douda da Montmayour*, cuja 1ª representação foi em beneficio de Helena Cavalier, e em que, além d'essa artista, se salientaram Ferreira de Souza e Maria de Oliveira; do *Conde de Monte Christo*, de *Aimée*, e do *Commissario de Policia*.

A 1ª representação da hilariante comedia de Gervasio Lobato foi em beneficio do consciencioso artista Ferreira de Souza. São dignos de nota no tocante ao desempenho, os trabalhos de Ferreira de Souza, no *Conselheiro maricas e cobarde* diante da esposa que elle trata de *embrulhar* todas as vezes que pôde; de Helena Cavalier, feroz, dominadora e energumena na mulher do *Conselheiro Faustino*; Olympio Nogueira, que fez bem o comico *commissario de policia* que prende todos os accusados... que se deixem prender, e que se apaixona pela viuva Carneiro, tendo provocado interminas guinadas de riso nas scenas da escripta da carta á viuva na hora da audiencia, e da descripção das pesquisas feitas e dos vestigios encontrados em relação ás joias subtrahidas á mulher do *conselheiro*; Maria de Oliveira e Pepa Delgado, graciosas em dois papeis relativamente pequenos.

Para hontem annunciava-se o beneficio da primeira actriz Lucilia Peres, com a 1ª representação do *Mestre de Forjas*, de Georges Ohnet, peça que já tinha sido apreciada pelo publico quando representada por companhias estrangeiras que nos têm visitado.

ZENOBIO

LONDRINO DO PEITORAL DO DR. FAIRBAIRN. Cura tosses, asthma, escarros de sangue. Deposito R. Ouvidor, 149 B.

CLUB DO CAMPINHO

Foi muito boa a récita, sabbado, neste Club. Constou ella do drama de Dumas: *O supplicio de uma mulher* e da comedia *O gelado* e a cançoneta *Art-nouveau*, sendo todos os papeis correctamente desempenhados pelos distinctos amadores d. Leopoldina Oliveira, menina Dulce Motta, d. M. Azevedo, d. Clara Sant'Anna e os srs. Edylio Rosas, Miranda Reis, João Camacho, José Machado, Felipe Coelho e José Tavares.

Houve tambem um bello concerto em que se fizeram ouvir os srs. Luiz Leal, João Cerrope, Alberto Motta, Cezar Parga e a exma. sra. d. Maria Azevedo.

A banda do 5º regimento, gentilmente cedida por seu commandante, muito abrilhantou a festa, tocando no pateo do club.

CLUB GUANABARA

A festa realisada domingo pelo esperancoso club de Regatas Guanabara, esteve esplendida, ainda que, a imperitente chuva viesse perturbar de algum modo os festejos externos.

O programma foi cumprido á risca, tendo sido muito disputados os pareos de natação e de regata.

A noite teve lugar a secção solemne para posse da nova directoria, sendo encerrada ás 9 1/2 horas e servido aos convidados, representantes da imprensa o demais pessoas presentes magnifico buffet, retirando-se todos penhorados pelo modo gentil e cavalheresco com que foram tratados pelos sympathicos e gloriosos guanabarinios.

GRANDE SUCESSO



VALSAS para piano

A. Costa, Carinhosa.....	1\$500
J.M. Azevedo Lemos, Marron Glacé	1\$500
P. L. Hallier, Esther.....	1\$500
Ernestina I. do Brazil, Nemesis...	1\$500
J. Salgado, Lili.....	1\$500
A. de Castrc, Pranto das Estrellas	1\$500

POLKAS para piano

Geraldo Ribeiro, Seu Doutor não vá sem eu.....	1\$500
Clementina P. Siqueira, Captivante	1\$000
Carlos T. de Carvalho, 14 de Outubro...	1\$000
Tristão P. dos Santos, Violetta...	1\$000

TANCOS para piano

Nicolino Milano, Choro.....	1\$500
Fausto Zosne, Deixem d'isso....	1\$500
P. L. Hallier, Tango dos Perús...	1\$500
Fausto Zosne, Ora Essa.....	1\$000

SCHOTTISCHS para piano

A. Cavalcanti, Espumas.....	1\$000	N. Rosa, Sempre Constante.....	1\$000
Anacleto de Medeiros, Yara.....	1\$000	Anacleto de Medeiros, Santinha...	1\$000
A. Marques, Sorriso Amoroso.....	1\$000	L. M. Corrêa, Coração Perdido...	1\$000

CANÇONETAS para piano e canto (em portuguez)

Francisca Conzaga, Cá por couzas!..	1\$500	Francisca Gonzaga, O Namoro.....	1\$000
E. di Capua, Maria, Mari!.....	1\$500	Costa Junior, Petropolis no Prego	
José Nunes, O Rouxinol.....	1\$500	(Canção da Mulata).....	1\$000
Costa Junior, Não me toquem....	1\$000	* * * Art Nouveau.....	1\$000

Luiz Moreira CACK WALK (Hot Stuff) dansado com grande successo no Theatro Cassino pelo Trio Jackley 1\$500 A' venda no antigo estabelecimento de pianos e musicas de Buschmann, Guimarães & Irmão.

Successor: **MANOEL ANTONIO GUIMARAES**—RUA DOS OURIVES, 50

Unico depositario dos verdadeiros pianos de *Julius Büthner*

Os melhores
e os
mais baratos
no
Brasil

Cada
caixinha
contém uma sur-
preza com que os
consumidores ficarão
satisfeitissimos

Deposito Geral
RUA DO ROSARIO. 79

PHOSPHOROS VICIO

O QUE VAE DAR

Charutos **CREMO**

MARCA REGISTRADA

Outras marcas registradas } Santos Dumont
 } Feudal
 } Vitasca
 } Lord Kitchener
 } Paulo Kruger

A' venda em todas as charutarias

A. RICHTER & C.
 Rua dos Invalidos, 52
 Caixa do Correto n. 723



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Teste Coelho

132, **RUA DA ALFANDECA**, 132

Grande fabrica de chapéus de palha



DE **J. C. PAZ**

Completo sortimento de chapéus de palha para homens e meninos, para todo o preço!!! Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéu por figurino. Lavam-se e reformam-se. Grande sortimento de tranças de palha de todas as côres e diversas qualidades. Chapéus á marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, **Rua Sete de Setembro**, 187

CASA FILIAL: **ANDRADAS, 5**
RIO DE JANEIRO

CASA CIRIO



CASA CIRIO

Deposito de aparelhos, instrumentos e materiaes dentarios. Cutelaria fina e perfumaria.

JULIO BERTO CIRIO

149 A--Rua do Ouvidor--149 A

CASA DO LOPES,

MODELO LUIZ XV

145 RUA DO OUVIDOR 145

Mme. Agnez Scherer Gonçalves

A inventora dos colletes Devant Droit-Erect Form

O rapido successo dos colletes Modelo Luiz XV. a ponto de supplantar todas as colleteiras mais conhecidas não só nesta Capital como em Pariz, é devido:

1º, á elegancia e commodidade até então desconhecidas
 2º, á barateza sem competencia; 3º, á recommendação dos hygienistas brasileiros que delles usão.

Collete Devant Droit Erect Form com ligas	24\$000
De linho azul, rosa, cinza, etc.	35\$000
» Broché » » » » 40\$ a	65\$000
» Baptiste » » » »	50\$000
» » bordado á seda 70\$ a	100\$000
» Setim Macao e Linon 85\$ a	130\$000

Ha nada m-nos de 14 modelos todos Devant Droit para nossas boas freguezas e amigas experimentarem:

Estes colletes mereceram a recommendação dos hygienistas brasileiros, Drs. Ermelinda de Sá, Ephigenia da Veiga, Arlindo de Souza e Edmundo França.



Tinta azul-preta de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.

Engommadeira solida - Ou lustre para camisas, punhos, collarinhos, etc. E' uma massa brilhante, que, misturada na gomma cosida ou crua, communica ás camisas, punhos e collarinhos (ou qualquer outra roupa), immediatamente um bello brilho e dureza; faz correr o ferro muito suavemente, o que facilita o trabalho de engommar, economizando tempo que é dinheiro.

Vende-se unicamente na casa **A' Garrafa Grande**, RUA DA URUGUAYANA N. 60.

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito

DEPOSITOS

Drogaria Mallet - Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo - Gonç. Dias n. 30

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE 10:000\$000 por \$650 divididos em 5^{os} a 130 HOJE

Sexta-feira, 5 do corrente	12:000\$000 por	420 divididos em 3 ^{os} a 140
Sabbado, 6 " "	10:000\$000 por	130 Inteiros
Segunda-feira, 8 " "	25:000\$000 por	1.300 divididos em 10 ^{os} a 130
Terça-feira, 9 " "	10:000\$000 por	650 divididos em 5 ^{os} a 130
Quarta-feira, 10 " "	10:000\$000 por	130 Inteiros
Quinta-feira, 11 " "	10:000\$000 por	650 divididos em 5 ^{os} a 130

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

50 contos -- 50:000\$000 -- 50 contos

INTEGRAES - EXTRAÇÃO A 15 DE MARÇO DE 1904 - INTEGRAES

Chama-se a attenção para os novos planos vantajosos

O primeiro Barateiro do Engenho Novo. Grande sortimento de Roupas Feitas e Fazendas de todas as qualidades. Armarinho. - Praça do Engenho Novo n. 20.



CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPÉUS DE SOL

Concertos e reformas affiançadas, preços modicos.

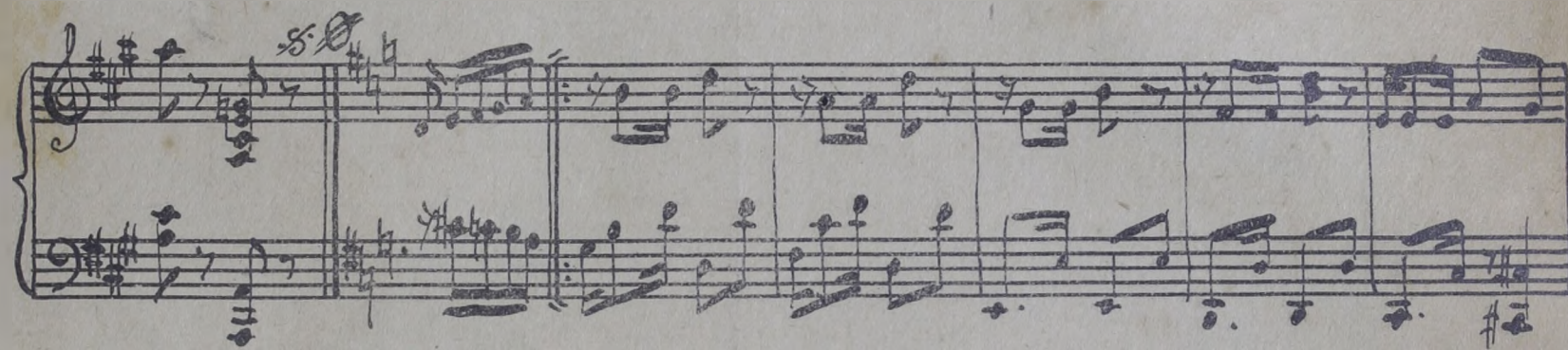
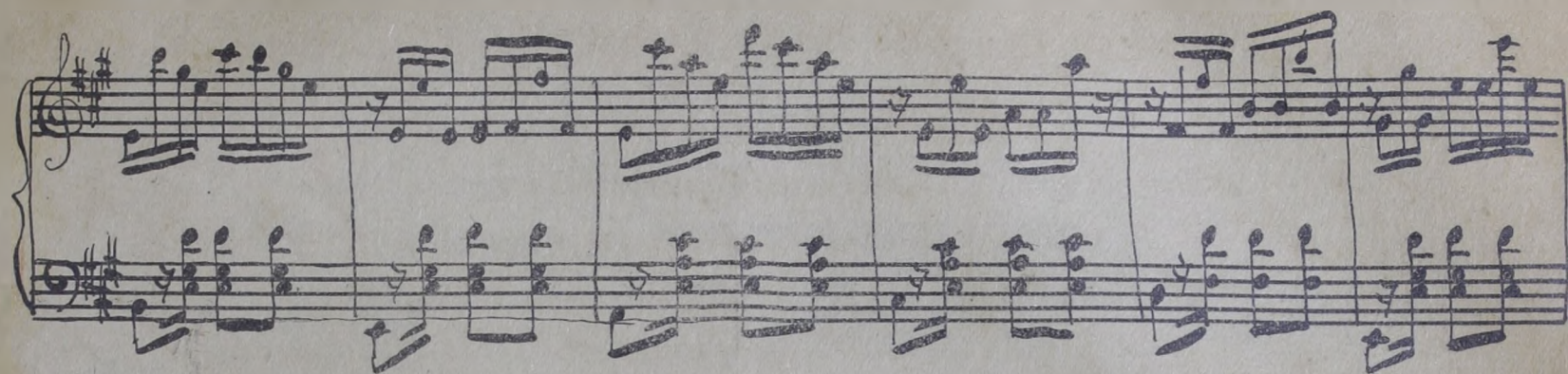
Especialidade em sombrinhas, seda pura tramé-zephir, etc

98, **RUA SETE DE SETEMBRO**, 98
CASA DE DUAS PORTAS

FIGADO E BAÇO. - As pilulas-anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, app ovadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço hemorrhoides, dyspepsias, prisões do ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydrocisis. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500

ANGICO COMPOSTO. - Este antigo e afamado xarope peito al é o mais recommendado no tratamento das tosses, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza, etc. Prep ra-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarins.

ESTOMAGO. - O Elixir estomacal de Camomila e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. M lhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio, vende-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.



CAFE' PAPAGAIO
SUPERIOR QUALIDADE.
RUA GONÇALVES DIAS 42



DEPOSITO DA AFAMADA MANTEIGA DO
CARMO DO RIO CLARO.

SEGUROS MARITIMOS E
TERRESTRES



MERCURIO



RUA DO HOSPICIO, 16.

PREVENÇÃO



— S. ex medita. O Zé povo que se acantele! —

LENÇÓIS PAULISTA - SP